



Assunto: Interpelação escrita apresentada pela deputada da Assembleia Legislativa, Chan Hong

Em conformidade com as instruções do Chefe do Executivo, e após ter consultado os pareceres dos Serviços de Alfândega de Macau, do Corpo de Polícia de Segurança Pública e da Direcção dos Serviços de Assuntos Marítimos e de Água, cumpre a este Gabinete responder à interpelação escrita apresentada pela deputada Chan Hong, de 22 de Janeiro de 2016, enviada a coberto do ofício da Assembleia Legislativa n.º 69/E58/V/GPAL/2016, de 26 de Janeiro de 2016 e recebido pelo Gabinete do Chefe do Executivo, de 27 de Janeiro de 2016, o seguinte:

Relativamente ao primeiro ponto da interpelação, o grupo de trabalho de cooperação fronteiriça e alfandegária entre Zhuhai e Macau dispõe de um mecanismo permanente de comunicação e coordenação e de respectivos elementos de ligação directa, realizando, periódica e não periodicamente, reuniões de trabalho conjunto. O Governo da RAEM foi notificado do incidente pelo grupo de trabalho para efeitos de acompanhamento pelas ambas as partes.

No que concerne ao segundo ponto da interpelação, conforme os dados, passam diariamente cerca de 20 alunos migratórios pelo Terminal Marítimo de Passageiros do Porto Interior para entrarem no território. Após o encerramento do funcionamento do Posto Fronteiriço de Wan Chai, os mesmos passaram a entrar e sair da RAEM através do Posto Fronteiriço das Portas do Cerco (90%) e do Posto Fronteiriço do Cotai (10%). Com vista a acompanhar a situação dos alunos migratórios e as pequenas e médias empresas afectadas pelo incidente, o Governo da RAEM realizou reuniões interdepartamentais internas, nas quais foram estudadas as influências causadas pelo incidente e as respectivas medidas de tratamento. Recentemente, os Governos de Zhuhai e de Macau já organizaram diversas reuniões de trabalho para acelerarem a negociação sobre os planos de tratamento subsequentes, diminuindo as influências resultantes do incidente aos residentes e empresas dos dois locais.

Quanto à situação indicada na interpelação, as autoridades da segurança continuarão a acompanhar de perto e manter comunicação estreita com outras autoridades competentes.

A Chefe do Gabinete do Secretário para a Segurança

Cheong Ioc Ieng

11 de Março de 2016